DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 2019

REGISTRO

Boa tarde, Sr. presidente, vereadoras e vereadores, servidores e servidoras desta Casa, pessoal da galeria. Sr. presidente, eu queria parabenizar o Sindicato da Polícia Civil do Estado da Bahia que está completando hoje 30 anos e elegendo a nova direção.

Então, eu queria desejar vida longa ao Sindpoc. Estava lá comigo a nossa vereadora Marta Rodrigues, nosso vereador Hélio Ferreira - não é, Martinha? - então, foi uma posse muito interessante, um café da manhã belíssimo.

Logo depois, eu me desloquei lá para a frente do Fórum Ruy Barbosa, no Campo da Pólvora, e tinha uma bela manifestação de novo dos agentes de combate a endemias e agentes comunitários de saúde, mais uma vez. Uma caminhada, uma passeata muito linda, Sr. presidente. Saiu do Fórum, veio até a Piedade, a Praça dos Mártires, fazendo uma manifestação muito interessante, com grito de ordem, lutando pelo piso nacional.

O pior prefeito do Brasil, é a única capital que não paga o piso dos agentes de combate às endemias e dos agentes comunitários de saúde. O Município de Salvador, dentre os 417

municípios, é um dos pouquíssimos municípios que não pagam esse piso nacional, descumprindo a lei desde 2014.

E a outra coisa que eu queria falar aqui, Sr. presidente, mais uma vez, dizer que o presidente ***, Bolsonaro, está destruindo, mais uma vez, este país.

Então, mais uma vez, ele tenta, cada vez mais, afrontar e atacar trabalhadoras e trabalhadores. E agora são os servidores públicos e até as pessoas que estão recebendo seguro-desemprego, ele está descontando o INSS do seguro-desemprego.

Mas, em momento nenhum, vereadora Marta Rodrigues, ele ataca fazendo auditoria pública da dívida, que bota quase 50% do orçamento na mão, principalmente de banqueiros. Ele não faz uma reforma tributária progressiva, reforma agrária, reforma política, reforma urbana. Ele não democratiza os meios de comunicação, não taxa as grandes fortunas, não faz com que ricos paguem Imposto de Renda.

Então, é um governo dos mais ricos, um governo que ataca os mais pobres, que ataca trabalhadoras e trabalhadores. Esse governo ***, ele quer trazer aqui a política da morte lá do Chile.

O seu assecla, o senhor da morte, Paulo Guedes, estava lá lambendo as botas do general Pinochet na década de 1980, mais precisamente em 1981, quando foi aprovada a Reforma da Previdência, privatização das universidades federais, privatização – para concluir – das empresas estatais. O resultado é o seguinte: o Chile é onde tem a maior população de aposentados em

situação de rua, a maior população de aposentados tentando suicídio. A maior população, mais de 60% da população não se aposenta. Dos 40% que se aposentam, mais de 80% – para concluir – recebem menos de 50% do salário mínimo. E ele quer trazer isso para o Brasil.

Por isso, Sr. presidente, eu quero finalizar dando um grande "Fora, Bolsonaro!", conclamando toda a população deste país para fazer manifestação para expulsar esse neofascista e toda a sua turma assecla que quer destruir este país.

Muito obrigado, Sr. presidente.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HÉLIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, galeria, todos que assistem à TV Câmara, redes sociais.

Sr. presidente, quero aqui, mais uma vez, parabenizar V. Exa. pela sua atitude de grandeza em valorizar a Casa, apoiando os projetos dos vereadores. Isso quem ganha é a cidade, a

qualidade da Casa, onde acabamos agora de aprovar esse projeto de acessibilidade, que dá direito as pessoas gordas a entrarem e descerem pela porta de desembarque dos ônibus coletivos de Salvador.

É uma grande vitória que eu compartilho com V. Exa., nesse apoio de colocar esse projeto em votação ainda este ano, para amenizar a situação dessas pessoas. Essas pessoas sofrem discriminação, diariamente, quando não conseguem passar nas catracas de ônibus. E nós temos, Sr. presidente, casos dessa natureza, inclusive no Rio de Janeiro, que chegou a chamar atenção em nível nacional dessa situação, de uma pessoa obesa, de uma pessoa gorda ficar presa na catraca do ônibus, sem poder passar, e o carro ter que recolher para a garagem.

E nós temos vários casos desse invisível em Salvador, que acontecem aqui em Salvador, mas que não chegam a público. E hoje nós damos um grande passo nesta Casa, com a grandeza de V. Exa., a gente dá esse passo de regularizar a situação e de resolver esse problema que afeta essas pessoas.

Então, é uma grande vitória para as pessoas acima do peso na Cidade do Salvador, que passam a ter esse direito, que é esse projeto que acaba de ser aprovado aqui nesta Casa, que agora vamos ficar esperando a sanção do prefeito, que eu tenho certeza que o prefeito vai se comover com essa situação, que é uma situação crítica e que há uma necessidade realmente de ser

resolvida. Mas demos aqui os passos importantes e necessários para que essa situação seja resolvida.

E, no mais, presidente, quero dizer a V. Exa., a todos os vereadores e a todos que nos assistem, neste momento, que este projeto pioneiro aqui da Casa, é o primeiro projeto que é aprovado no Brasil, já existem outras capitais do país se movimentando para aprovar esse projeto de acessibilidade das pessoas gordas no transporte coletivo. E a Câmara de Salvador, com a sua grandeza, dá esse paço importante de sair na frente e ser a primeira Câmara Municipal do país, de capital do país, a aprovar um projeto de acessibilidade desta natureza, garantido às pessoas gordas entrarem e descerem pela porta de desembarque dos ônibus.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, inicialmente, Sr. presidente, eu quero dizer que fiz os cálculos errados e verdadeiramente eu imaginava que foram 112 sessões, um recorde de 2007, mas foram 102. Então, V. Exa. bateu o recorde, ainda vai avançar com sobra. Parabéns para toda a Casa.

Também quero aproveitar, cumprimentando todos que estão aqui presentes, para parabenizar V. Exa. e o vereador Luiz Carlos Suíca, pela brilhante sessão realizada ontem. Uma tripla homenagem, que eu acho que é também inédita nesta Casa, depois eu quero checar isso, uma homenagem aos 40 anos do Olodum, uma Medalha Thomé de Souza e uma Medalha Zumbi dos Palmares, tudo ao mesmo tempo. Então, foi uma sessão fantástica protagonizada pelo mandato do vereador Luiz Carlos Suíca e com a presença de V. Exa.

Mas, ao mesmo tempo, Sr. presidente, eu quero utilizar esta tribuna para poder também dizer o quanto esta Casa acertou, Sr. presidente, quando manteve o veto do prefeito à questão dos aplicativos, no que diz respeito à fotografia do usuário. Vereador Téo Senna, espanta-me, e eu fico triste com o que eu vou registrar aqui, mas, Sr. presidente, no domingo, uma mulher negra, com o seu amigo, pediu um veículo de aplicativo. E esse veículo de aplicativo, ao chegar, simplesmente disse que não ia levá-la, e foi embora sem levá-la, o casal negro.

Mas, pasmem, pior do que isso, a vereadora Marta, o vereador Sílvio Humberto, o Leonardo também sabe, conhece, uma amiga nossa, estudante de Direito, chamada Francineide, conhecida como Negra Fran, solicitou um veículo de aplicativo também ontem. E solicitou esse veículo de aplicativo, Sr. presidente, e ela estava com vestes brancas, por conta de período religioso, recolhimento religioso. E quando esse veículo chegou,

ela pegou e pensou que ele não havia visto ou tinha alguém saindo, ela foi até o veículo e bateu no vidro para poder ver se ele abria. Ele não abriu. Ela achou que ele não ouviu e insistiu. Ele não abriu. Na terceira vez, ele abriu e disse: "Não vou te levar". E não deu nem tempo dela conversar e arrastou o veículo com a Negra Fran.

Ela registrou em rede social essa postura racista. Se eles agem assim, Sr. presidente, na pessoa física, a pessoa estando ali presente, imagine, vereador Sílvio Humberto, se permitem que eles possam escolher através da fotografia qual o cliente que ele vai levar.

Mas, Sr. presidente, eu hoje estaria podendo me resumir a este fato, mas, Sr. presidente, esta cidade demonstra, e eu quero aqui que V. Exas. prestem atenção, inclusive, a vereadora Aladilce, para o quanto a faceta racista desta cidade permanece de forma acentuada. O outro companheiro nosso, militante do PT, Sr. presidente, que estava aqui, ontem, na sessão do Olodum, com Roque Peixoto, esse companheiro saiu daqui e foi ao Rio Vermelho. E no Rio Vermelho, ele entrou em um bar chamado Mais Amado com a sua esposa. E lá dentro desse bar ele ouviu piadas de cunho preconceituoso a sua companheira. Ele questionou e foi agredido, Sr. presidente. Agredido fisicamente de forma extremamente violenta, está com o rosto todo deformado dessas agressões.

E aí, pasmem, ainda existem pessoas que tentam escamotear, disfarçar, fingir que esta cidade não é racista. Uma cidade de maioria negra, governada por uma minoria que insiste em nos dominar, nos envergonhar e nos massacrar.

Então, são nada mais nada menos do que três casos nos últimos quatro dias, os dois de aplicativo, Sr. presidente, e esse que aconteceu com o companheiro Roque Peixoto, que estava aqui na sessão ontem à noite e saiu daqui e foi vítima dessa violência, dessa agressividade do racismo desta cidade.

E, é por isso, Sr. presidente, que respeitando o nome de V. Exa. como possível e forte candidato à Prefeitura de Salvador é que nós queremos dizer que vosso nome é bem-vindo, mas nós queremos um negro ou uma negra administrando esta cidade. Basta de uma maioria ser governada por uma minoria que nos massacra e permanece com o seu racismo querendo nos levar de volta a escravidão.

Mais uma vez, repito, essa cidade precisa tomar vergonha na cara e exercer maioria. Basta de racismo, basta de intolerância religiosa, basta de preconceito.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Sr. presidente, eu quero me solidarizar com o que o vereador Moisés trouxe aqui a esta Casa, que é essa violência contra o companheiro Roque, que estava aqui ontem e esse é mais um caso de racismo nesta cidade e nós temos que nos posicionar de forma clara, boicotando também este restaurante, porque, às vezes, as pessoas brancas desta cidade dizem assim: "Eu não sou racista".

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Qual é o nome do restaurante?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - Meu Amado, é esse, Moisés? Mais Amado. Como é que você pode ser mais amado tratando as pessoas desse jeito. Então, nós vamos considerá-lo agora o mais odiado e para ser o mais odiado, o que nós temos que fazer agora é, literalmente, além do que o companheiro Roque já fez, de denunciar, ir para delegacia, prestar queixa, o boletim de ocorrência, nós devemos agora boicotar esse restaurante.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 2019

QUESTÃO DE ORDEM

Sr. presidente, eu também quero me associar aqui ao vereador Moisés, ao vereador Silvio, também já fiz contato com Roque, para manifestar todo o nosso apoio e denunciar, porque é mais um caso racista nesta cidade e que nós não vamos tolerar.

Mas, Sr. presidente, o que eu queria deixar também aqui registrado, é essa situação da invasão da Embaixada da Venezuela, em Brasília. Uma ação violenta, miliciana, com cumplicidade do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Então, trata, Sr. presidente, de uma grande violação da Convenção de Viena e das normas internacionais de convivência entre países.

Então, como não deu tempo eu tive que fazer esta Ordem.